

Título: Inteligências Múltiplas: um estudo exploratório no ensino fundamental

Autor(es) Amanda dos Santos Ferreira

E-mail para contato: soniams@uol.com.br

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Inteligências Múltiplas; Aprendizagem; Educação; Formação de Professor; Ensino Fundamental

RESUMO

Tem-se observado por meio de pesquisas educacionais e escritos na área da educação que o nosso sistema educacional não prioriza a exploração das diferentes inteligências propostas pela teoria de Gardner. Insiste-se apenas no desenvolvimento do raciocínio lógico e linguístico, desprestigiando-se as demais áreas intelectuais, ou seja, a interpessoal, a intrapessoal, a cinestésica-corporal, a espacial e a musical. Segundo Gardner, os seres humanos apresentam graus variados de cada uma destas inteligências. Postula que o propósito da escola deveria ser o de desenvolver as diferentes inteligências e não limitar a ações que explorem apenas o raciocínio lógico e linguístico, pois, o preparo para a vida e para as diferentes ocupações, exige o emprego de um leque de combinações intelectuais. Gardner propõe uma escola centrada no indivíduo, onde sejam observadas as diferentes possibilidades cognitivas individuais, pois, segundo ele e sua equipe de colaboradores, as manifestações de inteligência compõem um amplo espectro de competências que não pode ser limitado apenas ao raciocínio lógico e linguístico. O objetivo principal do presente trabalho foi verificar se os professores de ensino fundamental empregam, em suas ações com os alunos, as inteligências múltiplas e de que forma estas estão sendo exploradas. O estudo foi feito em quatro salas de aula do ensino fundamental, durante o período de 60 dias, sendo que o tempo médio de observação foi de uma hora e quarenta e cinco minutos. As atividades que exploravam as diferentes inteligências foram computadas pela frequência de ocorrência num relatório próprio de observação. Os dados parciais apurados até o presente momento mostram um desprestígio por parte dos professores para empregarem atividades que explorem as diferentes inteligências múltiplas. Apenas foi enfatizado o desenvolvimento do raciocínio lógico e linguístico, sendo que a inteligência corporal, a sinestésica, a musical e a intrapessoal não apareceram em nenhuma das observações realizadas. Podemos concluir, até o presente momento, que os professores de educação do ensino fundamental do grupo pesquisado, estiveram muito mais atentos a avaliar as capacidades lógicas e linguísticas, em detrimento à investigação das diferentes capacidades ou talentos adormecidos no educando. O que o presente trabalho pode mostrar, até aqui, é a possibilidade de novas pesquisas na área da educação, com maior leque de sujeitos, com o intuito de poder ampliar a discussão sobre as distintas inteligências e não a padronização apenas de duas áreas dos saberes, atribuindo à educação um saber limitado.